

**Esboços das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no primeiro semestre de 2023**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO**

Mensagem Dezesseis

**O pensamento profundo sobre o Corpo de Cristo no livro de Romanos:
O viver prático do Corpo de Cristo nas igrejas locais como o procedimento
para sermos introduzidos na realidade do Corpo de Cristo como a meta**

Leitura bíblica: Rm 8:3; 1:3-4; 8:4-6, 9-11, 14-16, 26-27; 12:2, 4-5, 11; 16:1-16, 21-24, 20

- I. **O pico elevado da revelação divina é que Deus tornou-se homem para que o homem torne-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para produzir o Corpo orgânico de Cristo para o cumprimento da economia de Deus a fim de concluir esta era e trazer Cristo de volta para estabelecer o Seu reino – Jo 1:12-14; 3:15; 2Pe 1:4; Ef 1:22-23; 4:16; Ap 11:15.**
- II. **Em Romanos podemos ver o pico elevado da revelação divina: Deus tornou-se homem (Rm 8:3) para que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade (Rm 1:3-4; 8:2, 10, 6, 11, 19, 21; 9:5; 10:12; At 10:36; Rm 14:7-9) para produção e funcionamento do Corpo de Cristo (12:4-5) como o organismo do Deus Triúno.**
- III. **O pensamento profundo em Romanos é que Deus tornou-se homem, para que, na salvação completa de Deus, pecadores sejam redimidos, regenerados, santificados, renovados, transformados, conformados e glorificados para tornarem-se filhos de Deus, iguais a Deus em vida e natureza, para serem membros do Corpo de Cristo – Rm 1:3-4; 3:24; 5:10; 8:14, 29-30; 12:2, 4-5:**
 - A. Deus enviou Seu Filho à semelhança da carne do pecado e condenou o pecado na carne para que os pecadores (seres serpentinos, filhos do diabo) fossem reconciliados com Deus e justificados por Ele para receberem a vida eterna e, então, tornarem-se filhos de Deus – Rm 8:3, 16.
 - B. Jesus Cristo, nosso Senhor, que veio da descendência de Davi segundo a carne, foi designado Filho de Deus segundo o Espírito de santidade pela ressurreição dos mortos – Rm 1:3-4.
 - C. O Filho primogênito de Deus, o primeiro homem-Deus, é o protótipo para a produção dos muitos homens-Deus, que, como membros do Corpo de Cristo, são exatamente iguais ao Filho primogênito – Rm 8:14, 28-29.
 - D. A vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo para ser a Sua plenitude, Sua expressão – Ap 4:11; Ef 1:5, 9; Rm 12:2, 4-5.
 - E. O Espírito que dá vida é o fator germinador do Corpo de Cristo como a nova criação de Deus – 1Co 15:45b; 2Co 5:17; Rm 8:9-11; 12:4-5.
 - F. O Espírito mesclado é o único órgão para Deus produzir e edificar o Corpo de Cristo – Rm 1:9; 7:6; 8:4-6, 14, 16; 12:4-5.
- IV. **O pico mais elevado na economia de Deus é a realidade do Corpo de Cristo; na realidade e na prática, o Corpo de Cristo é o Espírito mesclado; andar segundo esse espírito é o ponto central e crucial no Novo Testamento – Gl 5:16; Rm 8:4:**
 - A. Cristo é o Espírito todo-inclusivo mesclado com o nosso espírito; no espírito mesclado vivemos Cristo e somos o Corpo de Cristo – Rm 8:9-11.
 - B. O Cristo-Corpo, o Cristo coletivo, é composto da Cabeça e do Corpo com seus muitos membros; esse Cristo coletivo é o espírito mesclado – 1Co 12:12; 6:17.

- C. Quando vivemos, agimos e nos movemos no espírito mesclado, vivemos, agimos e nos movemos no Corpo de Cristo – Rm 8:4; 12:4-5.
- D. Existir no espírito mesclado é ser o Corpo de Cristo em realidade e na prática – 1Co 6:17; 12:12-13, 27; Rm 8:4; 12:4-5; Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18.
- E. O Corpo de Cristo é absolutamente orgânico (Rm 8:2, 6, 10-11; 12:4-5); Romanos 12 fala da função do Corpo porque fala do Corpo baseado na união orgânica com Cristo; se não virmos a união orgânica que temos com Cristo, não poderemos entender o que é o Corpo de Cristo.
- F. Para estar na realidade do Corpo de Cristo, temos de experimentar totalmente a união orgânica em Cristo, com a compreensão cabal de que somos organicamente um com Cristo em vida; ao permanecer na união orgânica, permanecendo em Cristo como ramos na videira, estamos de fato vivendo no Corpo de Cristo – Jo 15:1, 4-5.
- G. O Corpo de Cristo é um organismo composto de um grupo de pessoas que vive e anda segundo o espírito mesclado; elas são pessoas que vivem Cristo no espírito mesclado:
 1. Devemos servir a Deus no espírito regenerado pelo Espírito que dá vida, não na alma, pelo poder e capacidade da alma – Rm 1:9.
 2. A realidade de todas as coisas espirituais depende do espírito mesclado – Rm 2:28-29.
 3. A salvação orgânica de Deus é realizada por Cristo como o Espírito que dá vida no nosso espírito – Rm 5:10; 8:10, 16.
 4. Para reinar em vida, devemos estar no espírito mesclado – Rm 5:17, 21.
 5. Nosso espírito regenerado é uma fonte de novidade; tudo que está relacionado a ele ou que vem do espírito mesclado é novo – Rm 7:6.
 6. O Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus – Rm 8:16.
 7. Nosso espírito regenerado é a própria vida – Rm 8:10.
 8. Devemos andar segundo o espírito mesclado – Rm 8:4.
 9. Devemos existir segundo o espírito mesclado – Rm 8:5.
 10. A mente posta no espírito mesclado é vida – Rm 8:6.
 11. O espírito mesclado é o espírito da filiação – Rm 8:15.
 12. Se somos guiados pelo Espírito no nosso espírito, somos filhos de Deus em realidade – Rm 8:14.
 13. Precisamos orar no espírito mesclado – Rm 8:26-27.
 14. Vivemos uma vida enxertada no espírito mesclado, não vivendo mais por nós mesmos, mas permitindo que o Cristo pneumático viva em nós – Rm 6:5; 11:17; Gl 2:20.
 15. Precisamos ser fervorosos em espírito, com Deus como o fogo divino – Rm 12:11; Hb 12:29.
 16. No espírito mesclado vivemos uma vida das virtudes mais elevadas para o Corpo de Cristo – Rm 12:9-21.

V. A restauração do Senhor é para a edificação do Corpo de Cristo; logo, conhecer o Corpo é a restauração adequada do Senhor – 1Co 12:27; Ef 4:16; Cl 3:15:

- A. A igreja toma o Corpo de Cristo como seu fator orgânico; sem o Corpo de Cristo, a igreja não tem vida e é mera organização humana – 1Co 1:2; 12:12-13, 27.
- B. O Corpo é o significado intrínseco da igreja; sem o Corpo, a igreja não tem sentido nem significado – Rm 12:4-5; 16:1, 4, 16.
- C. O Senhor precisa urgentemente que a realidade do Corpo de Cristo seja expressada nas igrejas locais; a não ser que haja uma expressão substancial do Corpo, o Senhor Jesus não voltará – Ef 1:22-23; 4:16; 5:27, 30; Ap 19:7.
- D. O Senhor precisa dos vencedores para levar a cabo a economia de Deus de ter o Corpo de Cristo e destruir o Seu inimigo; sem os vencedores, o Corpo de Cristo não pode ser edificado e, se o Corpo de Cristo não for edificado, Cristo não poderá voltar para Sua noiva – Ef 1:10; 3:10; Ap 12:11; 19:7-9.
- E. A restauração do Senhor é edificar Sião: Os vencedores como Sião são a realidade do Corpo de Cristo e consomem a edificação do Corpo de Cristo nas igrejas locais para introduzir a cidade santa consumada, a Nova Jerusalém; na vida da igreja, devemos buscar alcançar a Sião de hoje – Sl 48:2; Ap 2:7, 11, 17, 26-28; 3:5, 12, 20-21; 14:1; 21:1-3, 16, 22.

VI. Deus entremesclou o Corpo (1Co 12:24); a palavra *entremesclou* significa “ajustou”, “harmonizou”, “temperou” e “mesclou”, implicando a perda das distinções:

- A. Para ser entremesclados para a realidade do Corpo de Cristo, precisamos passar pela cruz e estar no Espírito para dispensar Cristo aos outros para a edificação do Corpo de Cristo.
- B. Entremesclar significa que devemos sempre parar para ter comunhão com os outros; não devemos fazer nada sem ter comunhão com os outros santos que servem conosco, porque a comunhão nos ajusta, harmoniza, tempera e mescla.
- C. Um grupo de irmãos responsáveis pode se reunir frequentemente sem ser entremesclado; ser entremesclado significa que você é tocado pelos outros e você toca os outros, passando pela cruz, fazendo coisas pelo Espírito, e fazendo tudo para dispensar Cristo por amor ao Seu Corpo.
- D. O propósito do entremesclar é nos introduzir na realidade do Corpo de Cristo; o entremesclar é para a edificação do Corpo universal de Cristo (Ef 1:23) para consumir a Nova Jerusalém (Ap 21:2) como a meta final da economia de Deus segundo o Seu bom prazer (Ef 3:8-10; 1:9-10).

VII. Precisamos seguir os passos do apóstolo para introduzir todos os santos na vida de entremesclar de todo o Corpo de Cristo; o apóstolo nos introduziu na vida de entremesclar de todo o Corpo de Cristo mediante recomendações e saudações para que o Deus da paz esmague Satanás sob os nossos pés e que desfrutemos a rica graça de Cristo – Rm 16:1-16, 21-24, 20:

- A. Precisamos estar nas igrejas locais como o procedimento para sermos introduzidos na realidade do Corpo de Cristo como a meta; o pico mais elevado da restauração do Senhor que pode levar a cabo a economia de Deus é Deus, de maneira real, prática e verdadeira, para produzir não muitas igrejas locais fisicamente, mas um Corpo orgânico para ser Seu organismo.
- B. O conceito de Paulo da igreja ser um pão (1Co 10:17) não foi sua invenção própria; antes, foi tirado do Antigo Testamento com a oferta de manjares (Lv 2:4); cada parte da farinha da oferta de manjares era mesclada com azeite; isso é o entremesclar.
- C. Quase ninguém fala sobre entremesclar porque isso não é somente muito elevado e profundo, mas também muito misterioso; não é uma questão física; o significado do nosso entremesclar é a realidade do Corpo de Cristo:
 - 1. A realidade do Corpo de Cristo é o viver coletivo dos homens-Deus aperfeiçoados, que são homens genuínos, mas não vivem por sua vida, e sim pela vida do Deus processado, cujos atributos foram expressados pelas virtudes deles – Fp 4:4-9.
 - 2. A realidade do Corpo de Cristo é o viver mesclado na união eterna dos homens-Deus tripartidos regenerados, transformados e glorificados, com o Deus Triúno na ressurreição de Cristo; usamos a palavra *mesclar* porque esse viver ainda está ocorrendo.
 - 3. Esse viver coletivo e mesclado dos homens-Deus aperfeiçoados (Rm 8:4, 16; 1Co 6:17; Gl 5:25) consoma-se, por fim, na Nova Jerusalém, no novo céu e nova terra, como o aumento e a expressão de Deus pela eternidade.
 - 4. O desejo de Deus da mescla da divindade com a humanidade, a união da humanidade com a divindade (Lv 2:4-5; Mt 1:18b, 20b; Jo 14:21, 23; 17:21-23; Ef 4:4-6; Ap 21:12; 22:2) é digno da nossa apreciação e adoração! Que bênção e quão glorioso é podermos participar disso! Isso é digno de cantarmos e louvarmos incessantemente pela eternidade!